



Bibliotecas do Ensino Superior: inovar para envolver

Dulce Correia^a, Liliana Gonçalves^b, Rosa Marcos^c, Francisco Moreira^d

^a*Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, dulce.correia@ipleiria.pt*
^b*Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, liliana.goncalves@ipleiria.pt*
^c*Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, rosa.marcos@ipleiria.pt*
^d*Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, francisco.moreira@ipleiria.pt*

Resumo

As Bibliotecas, nomeadamente as de ensino superior, têm que acompanhar as constantes mudanças tecnológicas, económicas e sociais que se vão operando no meio que as envolve, sobretudo ao nível do seu público-alvo, sob pena de morrerem lentamente. Uma Biblioteca que se encontra ao serviço de comunidades que lidam por natureza com a inovação e o empreendedorismo não pode alhear-se dessa realidade e tem que investir em novos procedimentos e novos serviços, adequados ao público-alvo que pretende atrair e envolver.

As Bibliotecas do Instituto Politécnico de Leiria perseguem esse objetivo e, sempre que possível, apostam em procedimentos e novos serviços com o objetivo de envolver colaboradores e atrair o público que procuram servir. O Sistema de Identificação Digital utilizando a tecnologia RFID, a utilização do cartão do cidadão como cartão de leitor e a Estante Digital são exemplos disso.

No âmbito do projeto de requalificação da Biblioteca Campus 3 (Escola Superior de Artes e Design da Caldas da Rainha do Instituto Politécnico de Leiria), financiado pelo QREN, foram adquiridos diversos equipamentos com a tecnologia RFID, com vista à implementação desta tecnologia quer na circulação e empréstimo, quer na inventariação das obras. Assim, este sistema efetua a inventariação automatizada das obras, permitindo saber com exatidão quantas estão desaparecidas ou arrumadas fora do lugar. Esta tecnologia, integrada com o software de gestão de bibliotecas, permite ainda emprestar e devolver vários itens em simultâneo em vez de os passar individualmente pelo leitor ótico, procedendo também em simultâneo à desativação das etiquetas no empréstimo e à ativação na devolução.

Outra inovação instituída por estes serviços foi a utilização do Cartão de Cidadão, enquanto cartão de leitor. Com o apoio dos técnicos dos Serviços de Informática, foi desenvolvida uma aplicação para que o Cartão do Cidadão passasse a ser usado como cartão de leitor das Bibliotecas do IPLeiria, permitindo, desta forma, tornar as atividades de circulação e empréstimo mais ágeis e rápidas. Por outro lado, uma vez que estes serviços deixaram de emitir cartões de leitor, este processo veio também permitir uma redução de custos.

Para além das tecnologias atrás referidas, que permitiram uma agilização dos movimentos nos balcões de atendimento, foi também introduzida outra inovação na área da divulgação e promoção do fundo documental: a Estante Digital. Este novo serviço pretende ir ao encontro dos novos nativos digitais, que querem a informação à distância de um clique. Assim, às estantes convencionais juntam-se agora estantes digitais, com códigos QR que os conduzem, através dos dispositivos móveis, a conteúdos digitais dos mais variados temas e áreas.

Palavras-chave: Bibliotecas do ensino superior, Tecnologia RFID, Cartão de leitor, Estante digital